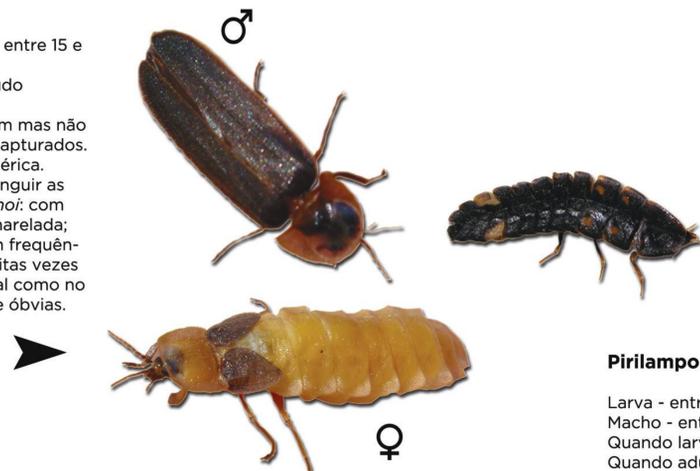


Pirilampos de Portugal

Os pirilampos são parentes dos escaravelhos - **coleópteros** - e pertencem à família dos **Lampirídeos**. Despertam a curiosidade de quem os observa por serem bioluminescentes, ou seja, emitirem luz. Por vezes utilizam a sua luminosidade para encontrar um pirilampo do sexo oposto. Assim, podem extinguir-se localmente em sítios onde se instale iluminação artificial. Mesmo assim, a destruição de habitat natural é o fator mais significativo entre as diversas ameaças à sua sobrevivência. Os pirilampos são também importantes no controlo biológico de populações de caracóis e lesmas, sendo bons bioindicadores da qualidade do ambiente.

Pirilampo-grande-de-lunetas (*Lamprohiza paulinoi*)

Larva - entre 4 e 20 mm. Fêmea - entre 15 e 18 mm. Macho - 3 a 15 mm.
Quando larva alimenta-se sobretudo caracóis e lesmas.
A fêmea não voa. Os machos voam mas não emitem luz, a não ser que sejam capturados.
Espécie endêmica da Península Ibérica.
Características que ajudam a distinguir as fêmeas de *L. mulsantii* de *L. paulinoi*: com maior frequência corpo de cor amarelada; pronoto acastanhado; élitros: com frequência mais triangulares a chegar muitas vezes até ao escutelo ou até ao meio (tal como no macho) com linhas mais ásperas e óbvias.



Pirilampo-mediterrânico* (*Nyctophila reichii*)

Larva - entre 4 e 30 mm. Fêmea - 3 a 25 mm. Macho - entre 18 e 20 mm.
Quando larva alimenta-se sobretudo caracóis e lesmas.
Quando adultos, a fêmea possui apenas élitros vestigiais, mas o macho tem os élitros desenvolvidos, possui asas e voa.
* Esta espécie não existe no Parque Biológico de Gaia.



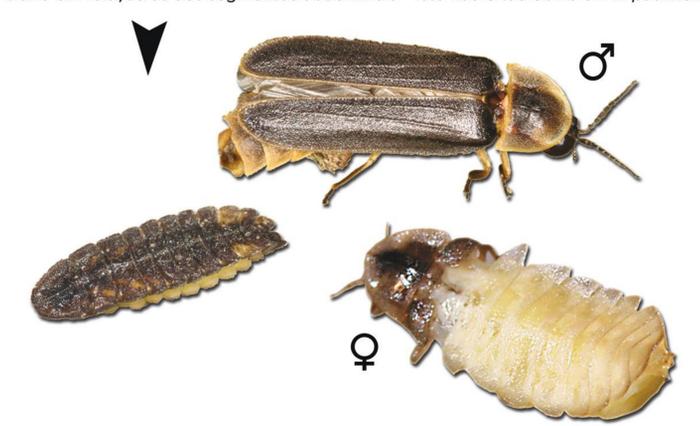
Pirilampo-preto-de-asas* (*Phosphaenopterus metzneri*)

Larva - 3 a 13 mm. Fêmea - dimensão desconhecida. Macho - 3 a 10 mm.
Alimentação: Anelídeos. Por exemplo, minhocas.
A fêmea desta espécie ainda não foi descrita.
* Esta espécie não existe no Parque Biológico de Gaia.



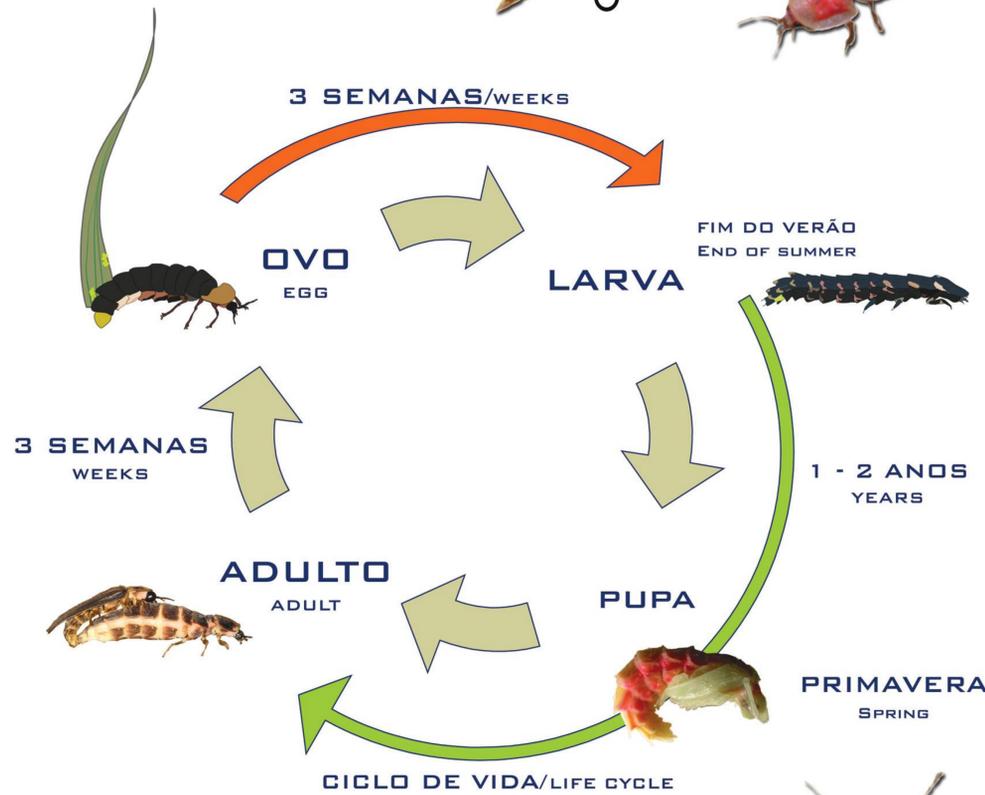
Pirilampo-pequeno-de-lunetas (*Lamprohiza mulsantii*)

Larva - entre 4 e 13 mm. Fêmea - entre 8 e 12 mm. Macho - entre 8 e 10 mm.
Quando larva alimenta-se sobretudo caracóis e lesmas.
A fêmea adulta não tem asas e emite uma luz fixa através da qual os machos a localizam. Estes voam, mas não emitem luz, a não ser que sejam capturados.
Características que ajudam a distinguir as fêmeas de *L. mulsantii* de *L. paulinoi*: corpo de cor mais esbranquiçada; pronoto castanho-acinzentado até pálido; élitros: acastanhados em forma de folha e com menos frequência atingindo o escutelo ou a parte média; superfície menos áspera e mais brilhante em comparação com *L. paulinoi*. Em *L. mulsantii* as bordas do metanoto apontam em sentido contrário em relação às dos segmentos abdominais - isto não é tão óbvio em *L. paulinoi*.



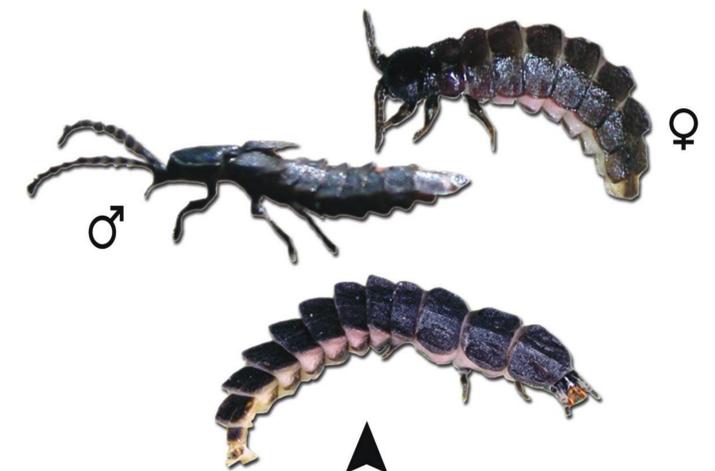
Pirilampo-ibérico (*Lampyris iberica*)

Larva - entre 4 e 30 mm. Fêmea - entre 15 e 20 mm. Macho - entre 13 e 15 mm.
Quando larva alimenta-se sobretudo caracóis e lesmas.
Para atrair os machos adultos, a fêmea exhibe a lanterna, virando a extremidade para cima. Depois da cópula a fêmea põe ovos, de onde virão a eclodir as larvas de pirilampo-ibérico. O pirilampo-ibérico adulto possui um pronoto mais robusto com cantos distintos e evidencia uma superfície mais pálida em volta do disco do pronoto face ao pirilampo-europeu.



Pirilampo-europeu (*Lampyris noctiluca*)

Larva - entre 4 e 30 mm. Fêmea - entre 15 e 20 mm. Macho - entre 13 e 15 mm.
Quando larva alimenta-se sobretudo caracóis e lesmas.
Para atrair os machos adultos, a fêmea exhibe a lanterna, virando a extremidade para cima. Depois da cópula a fêmea põe ovos, de onde irão sair as larvas de pirilampo-ibérico. O macho de pirilampo-europeu tem élitros mais escuros e asas completamente escuras.



Pirilampo-preto (*Phosphaenus hemipterus*)

Larva - entre 3 e 13 mm. Fêmea - entre 10 e 12 mm. Macho - entre 7 e 10 mm.
Alimentação: Anelídeos. Por exemplo, minhocas.
Nem machos nem fêmeas possuem asas. Os machos têm atividade diurna e procuram no estado adulto captar as feromonas (odor) das fêmeas para a cópula.

Pirilampo-lusitano (*Luciola lusitanica*)

Larva - entre 4 e 12 mm. Fêmea - 3 a 10 mm. Macho - entre 10 e 12 mm.
Quando larva alimenta-se sobretudo caracóis e lesmas.
Na fase de inseto adulto os machos voam e procuram as fêmeas que, apesar de terem asas, não voam. A luminosidade das suas lanternas permite que se localizem mutuamente e se reproduzam.

FICHA TÉCNICA:
Concepção gráfica: Filipe Vieira, Henrique N. Alves, Jorge Pereira Gomes.
Fotografias: Henrique N. Alves, João L. Teixeira, John C. Tyler, Miguel Berkmeier, Raphael De Cock.

2020 || PERMITIDA A REPRODUÇÃO NÃO COMERCIAL
COM FINS EDUCATIVOS OU DE INVESTIGAÇÃO.
Proibida a venda | Bibliografia: Pirilampos de Portugal, 2015, Edição CMG.

Dia Mundial dos Pirilampos | 2020

